

Quinta-feira, 28 de novembro

Sexta-feira, 29 de novembro

09.30 Sessão de abertura
Palavras de boas-vindas do Diretor da
Cátedra José de Almada Negreiros, Tobias
Brandenberger

10.00 Almada Negreiros e a política dos
corpos – texto, filme, teatro e
espectáculo perante as crises
(João Sousa Cardoso, Universidade
Lusófona, Lisboa)

11.00 Corpos e identidades em “Três
mulheres com máscara de ferro” de
Agustina Bessa-Luís
(Vera San Payo de Lemos, Teatro Aberto
Lisboa, CET Universidade de Lisboa)

12.00 Forças de representação e presença
nas artes performativas: a
corporalidade enquanto base de
afirmação cultural
(Gustavo Vicente, CET Universidade de
Lisboa)

13.00 Pausa almoço

14.30 Corpos em transição. Gênero e
migração nas poesias de Francesca
Cricellis e Diana Salu
(Janek Scholz, Hebrew University
Jerusalem)

15.30 (Auto)imagens e encenação de
corpos trans na literatura portuguesa
contemporânea
(Alexander Altevoigt, Georg-August-
Universität Göttingen)

16.30 Pausa café

17.00 "Parei de me sentir monstro".
Metamorfose, homoerotismo e
corporalidade em "Pequeno
monstro" de Caio Fernando Abreu
(Octavio Páez Granados, Universidade de
Coimbra)

18.00 Memórias que (sobre)pesam– uma
leitura de *A Gorda* de Isabela
Figueiredo
(Joanna M. Moszczyńska, Universität
Regensburg)

20.00 Jantar

10.00 A opressão dos corpos dissidentes na
peça *O pecado de João Agonia* de
Bernardo Santareno
(Luís Sobreira, Université de Lille)

11.00 Corpos na obra de Bernardo
Santareno: da prisão à emancipação,
do texto à representação
(Susana Moura, Universidade de Coimbra)

12.00 Debate final

12.30 Encerramento

O nosso colóquio debruça-se sobre a figuração do corpo no texto, no palco, no cinema, nas artes plásticas e em outras representações estéticas em culturas de língua portuguesa.

Materialização da própria pessoa, mas ao mesmo tempo prominente superfície de projeção do olhar e das atribuições dos outros, o corpo emerge como aquela parte do ser humano com a qual ocupamos espaço no mundo e na qual também se constitui uma parte da identidade. É nos corpos onde se combinam a substância proporcionada pela natureza e a configuração cultural; e tal carácter construtivo evidencia-se particularmente em produções literárias, e em geral artísticas, quando a corporeidade é encenada ativamente através de performances.

Os estudos culturais sobre o corpo criam nexos com outras perspectivas procedentes das ciências sociais (como, p.ex. os gender e queer studies ou os disability studies); e a abordagem crítica dos corpos e da corporeidade abre um leque multifacetado de aproximações e temáticas. Como é que os textos literários tornam plásticos e tangíveis os corpos? De que modo é preenchido através da corporeidade o espaço no teatro e na dança? Como se transforma de objeto representado em meio artístico próprio o corpo, na performance? E quais seriam as possíveis funções representativas suas quanto a identidades marginalizadas?

Organização

Prof. Dr. Tobias Brandenberger

Alexander Altevoigt, M.A.

Ines Mohnke

Lara Sousa Pereira



© Pedro Ribeiro Simões, "Untitled (1948) - José de Almada Negreiros (1893-1970)", CC BY 2.0
ATtribution 2.0 Generic Deed, edited.

Lugar

Heyne-Haus

Büttner Raum 2

Papendiek 16

37073 Göttingen

Corpos encenados: lugares, textos e práticas do performativo

Insenzierte Körper: Orte, Texte und Praktiken des Performativen

Colóquio internacional



© Teatro Aberto

28 e 29 de novembro de 2024

Cátedra José de Almada Negreiros